

CIBEC/INEP



B0002305

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
DEPARTAMENTO DE ENSINO MÉDIO

EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA

ENSINO

9º GRAU

37.917.4
R315r

BRASÍLIA

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
DEPARTAMENTO DE ENSINO MÉDIO

REFLEXÕES SOBRE
EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA

NO

ENSINO DE 2º GRAU

BRASÍLIA-DF

1977

ELABORAÇÃO

Especialistas Convidados

- .Magdalena Girão Barroso
- .Angelina Campos Felippi Viana
- .Rosans Saldanha Câmara
- .Lida Dornelles
- .João Amadeu Gomes
- .Maria Nébia Gadelha dos Santos-

Representante DEM

Coordenação Técnica

- , Julcelina Friaça Teixeira
- . Odette Pessoa Maciel

S U M A R I O

APRESENTAÇÃO

A - Tendências atuais do ensino
de Educação Moral e Cívica

B - Sugestões ao planejamento
curricular

1. Abordagem como disciplina

2, Abordagem da Educação Moral
e Cívica como atividade

A P R E S E N T A Ç Ã O

Os membros do Grupo de Trabalho, constituído a convite do Departamento do Ensino Médio do Ministério da Educação e Cultura, com a finalidade específica de analisar a proposição contida no Art. 7º da Lei nº 5692/71, no que se refere à Educação Moral e Cívica, apresentam nesta oportunidade, os resultados de seus trabalhos.

Para elaboração deste documento o Grupo de Trabalho baseou-se em estudos já expressos por autoridades educacionais, através de Decretos, Leis e Pareceres, além da análise de situações concretas e experiências individuais vividas pelos componentes do Grupo, em saia de aula na comunidade escolar onde exercem o magistério.

A orientação geral do trabalho ora apresentado, foi fundamentada na análise das tendências atuais do ensino da Educação Moral e Cívica, numa tentativa de oferecer subsídios ao planejamento curricular da escola de 2º grau, no tocante àquele componente curricular.

Em seu desenvolvimento, nos permitimos propor sugestões metodológicas que, ao nosso ver, poderão contribuir para melhor correspondência do ensino da Educação Moral e Cívica ao espírito da Lei que a sagrou obrigatória em todos os níveis de ensino, tornando-a mais dinâmica e vivenciada na própria comunidade escolar, melhor se identificando com a atual concepção da Escola de 2º Grau.

A - TENDÊNCIAS ATUAIS DO ENSINO DA EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA

O ensino da Educação Moral e Cívica, tornado obrigatória pelo Decreto-Lei 869/69, mantém-se coerente com seus princípios fundamentais de formação existencial do educando, tendo, entretanto, evoluído na amplitude de seu conceito, na adequação de seu conteúdo, em suas opções metodológicas e em suas formas de operacionalização, a fim de melhor alcançar os objetivos educacionais a que se propôs.

Uma análise das tendências atuais do ensino da Educação Moral e Cívica em nosso país, foi feita pelo Grupo de Trabalho, tendo em vista a concepção atual da escola de 2º Grau, com o seu anseio de formação integral do educando, por meio do desenvolvimento de suas potencialidades, da qualificação para o trabalho e do preparo para o exercício consciente da cidadania.

Encontramos no Parecer 540/77 do C.F.E., além de uma perfeita exegese dos Decretos, Leis e Pareceres que o antecederam na regulamentação do ensino da Educação Moral e Cívica, uma abertura para nova concepção e novas formas de operacionalização daqueles diplomas legais.

Reconhecida a importância da Educação Moral e Cívica como componente curricular, foram-lhe permitidas todas as flexibilidades, adequações e ajustamentos que lhe garantam a existência efetiva nos sistemas de ensino.

Naquela unidade escolar onde for menor a carga horária semanal destinada ao ensino da Educação Moral e Cívica, espera-se uma compensação ampliadora, prevista por um planejamento curricular, onde os objetivos de ensino formativos de hábitos e atitudes éticas e existenciais nobres, sejam também assumidos por outras disciplinas componentes do currículo.

Para preservar sua finalidade primeira, que é o aprimoramento do caráter do educando, esteio fundamental para a formação do cidadão, o ensino da Educação Moral e Cívica será dinâmico e tenderá a uma constante renovação de técnicas e estratégias didáticas que propiciem ao educando um elevado grau de participação em seu ambiente social.

Os professores que lecionam a disciplina em pau

ta, procurarão ser flexíveis na interpretação dos conteúdos programáticos oficialmente propostos, e terão maior cuidado em fazer as adequações convenientes dos assuntos programados aos objetivos de formação pretendidos.

Os objetivos do ensino visados pela Educação Moral e Cívica serão, muito mais, respostas às necessidades e exigências que os adolescentes estão vivendo nas situações concretas que a escola, a família e a sociedade lhes oferecem, do que informações teóricas, factuais, explicitamente cognitivas.

Considerando ser a tendência atual do ensino da Educação Moral e Cívica preocupação com a preparação dos educandos para enfrentar dignamente sua tarefa de SER, todos os momentos, meios e esforços devem ser empregados pelos educadores para realizarem tão grandiosa missão.

A Educação Moral e Cívica como um buril a dar a personalidade do educando, lhe imprimirá valores, princípios e atitudes, estimulando o pensamento criador e o espírito crítico, embasamento de hábitos sociais sadios desejáveis.

No ensino de 2º grau, maior é a responsabilidade da Educação Moral e Cívica, porquanto neste nível há a preocupação com a qualificação para o trabalho. Sabemos que a preparação para o trabalho não se resume apenas no adestramento das habilidades psico-motoras nem nos conhecimentos técnicos e científicos, mas envolve substancial dosagem de formação moral e efetiva, senso do dever e muitas outras qualidades que caracterizam o homem no seu mais alto grau de dignidade.

Ressalta-se, nesse contexto, a extraordinária importância da Educação Moral e Cívica, como uma realidade vivencial gratificante, presente em todos os momentos da atividade escolar, através do exemplo vivido dos educadores evidente em situações da realidade quotidiana.

A tendência do ensino da Educação Moral e Cívica é perder seu caráter de "mais uma disciplina obrigatória no currículo" e ganhar os corações e mentes dos educadores e educandos que a transformarão em lições de vida e de vida dignificante.

Trouxe-nos o Parecer 540/77 C.F.E, ricas alterações que facilitaram sobremaneira a operacionalização do ensino da Educação Moral e Cívicas

Conteúdos: maior elasticidade na interpretação dos conteúdos oficialmente propostos, aconselhando-se uma mais perfeita adequação em grau, qualidade e quantidade às necessidades e interesses dos educandos; maior abertura para seleção de conteúdos e objetivos de acordo com situações específicas e peculiaridades regionais.

Abordagem: caberá à unidade escolar a opção sobre as técnicas de abordagem ou da metodologia, apresentadas sob três diferentes roupagens: a disciplina, área de estudos ou atividade - metodologias que poderão ser utilizadas isoladamente ou em combinações associadas.

Carga hora a carga horária destinada ao ensino: da Educação Moral e Cívica será flexível, ajustável as atividades educativas planejadas, podendo até mesmo prescindir de um horário rígido preestabelecido.

Pelo que se pode inferir daquele Parecer, não importa para os legisladores o aspecto de sistematização teórica do ensino da Educação Moral e Cívica, o essencial é que educadores e educandos se proponham a vivenciar os valores cívicos e morais dos quais tanto carece a humanidade.

Entretanto, para alcançar o perfeito cumprimento das leis que regem o ensino da Educação Moral e Cívica em nosso país e usufruir dos benefícios, opções e alternativas referidos no Parecer 540/77 C.F.E., será indispensável as unidades escolares recorrerem ao planejamento curricular.

B - SUGESTÕES PARA O PLANEJAMENTO CURRICULAR

Tendo em vista que os componentes curriculares referidos pelo Art. 7º, são "partes constitutivas e intransferíveis da educação do homem", devendo portanto, constituir "PREOCUPAÇÃO GERAL DO PROCESSO FORMATIVO, INTRÍNSECO A PRÓPRIA ESCOLA", não podemos encontrar outra forma para sua operacionalização, se não baseados num planejamento curricular.

Adotando o conceito de "CURRÍCULO" como sendo: "o conjunto de experiências que constituem o caminho que a Escola oferece a seus alunos, para alcançar, com economia e eficiência, os objetivos educacionais", já estamos reconhecendo que o currículo pleno de uma unidade escolar não poderá permanecer apenas, como um rol de disciplinas, estanques e isoladas, excessivamente selecionadas para determinado curso ou série.

Assim sendo, o planejamento curricular da unidade escolar deverá ser elaborado de forma a permitir que, os objetivos de ensino do domínio afetivo, possam estar presentes, permeando, impregnando e interligando todas as atividades da Escola.

Conseqüentemente, a escolha dos objetivos de ensino, especialmente para a Educação Moral e Cívica, deverá ser pautada numa filosofia de valor, uma vez que a partir desses objetivos, cada sistema e/ou unidade escolar estará identificando o HOMEM QUE PRETENDE FORMAR.

Reconhecendo no educando um ser em processo, o planejador curricular deverá propiciar ocasiões em que o adolescente possa assumir o compromisso de seu próprio desenvolvimento moral e social e dos que o rodeiam.

É a partir desta visão processual do homem, que a escola, almejando realizar seu anseio de educação integral, deverá oferecer situações e criar ambientes onde os educandos tenham oportunidades de vivenciar plenamente os oito processos fundamentais de humanização, traduzidos pelos significados de CEBER, COMUNICAR, AMAR, CONHECER, TOMAR DECISÕES, ESTRUTURAR, CRIAR e AVALIAR, pois só a vivência plena desses processos fundamentais, nos trará a luz um ser humano completo, em toda a plenitude de suas faculdades criadoras.

Nesse sentido, sugerimos que cada unidade
escola

lar, de acordo com suas reais possibilidades, inclua em seu planejamento curricular instituições extraclasse que favoreçam o desenvolvimento de atividades de natureza cultural, jurídica, artística, disciplinar, comunitária, assistencial, recreativa, portiva e outras, oportunizando aos educando exercerem na escola, com orientação dos professores, funções que, num futuro próximo, exercerão como cidadãos.

Caberá a cada unidade escolar, sempre considerando suas reais possibilidades, interesses, peculiaridade a re

fase de implantação. Foi difícil até me a própria delimitação no contexto geral das demais disciplinas, porquanto seu conteúdo envolve o conteúdo de diversas disciplinas como a História, a Geografia, a Antropologia a Sociologia, o Direito, a Filosofia e outras.

Apesar da Educação Moral e Cívica não ser realmente uma disciplina fácil de ministrar, por *sua* própria natureza, e ainda pela complexidade de suas implicações com o momento político que estamos vivendo, todavia é como disciplina, com o trabalho do professor em sala de aula, que se tem conseguido

levar o educando a uma reflexão crítica sobre os fatos sociais e estimulado a formação de princípios e valores éticos.

A abordagem da Educação Moral e Cívica como disciplina permite o contato vivencial aluno-professor, contato esse onde se dá o possíveis os diálogos, o testemunha e o exemplo pessoal de inestimável valor no formação do adolescente.

Os debates, os levantamentos de questões, os esclarecimentos de dúvidas, as análises de situações em discussões abertas, os momentos vivenciados em sala de aula seguramente levam o educando a uma modificação positiva em seu padrão internalizado de valores.

É claro que na abordagem como disciplina, maior importância do papel do professor e, dele se exigirá uma maior estrutura cultural e sólida formação moral; fatos que o obrigam à unidade escolar a uma cuidadosa seleção de seu pessoal docente em Educação Moral e Cívica.

Cuidadosa também será a determinação de quais conteúdos são importantes para serem escolhidos numa determinada época, em função dos objetivos propostos, a fim assegurar-lhes coerência no conjunto, em termos de integração vertical horizontal, evitando, desta forma que os conteúdos sugeridos em legislação se apresentem no currículo como algo postivo.

Isto nos leva a refletir sobre a dosagem do conteúdo da Educação Moral e Cívica, como disciplinas, bem como a um exame criterioso dos conteúdos de disciplinas afins, evitando-se a repetição de assuntos idênticos e a concluir quanta as vantagens de articulação interdisciplinar.

Na elaboração do plano curricular o elemento conteúdo deve ser trabalhado observando-se a sua significação , validada, utilidade, flexibilidade e possibilidade de elaboração pessoal.

Podemos dizer que um conteúdo é válido quando reflete o conhecimento científico contemporâneo. E, neste sentido , a seleção de conteúdos nunca será definitiva porque a ciência revisa constantemente seus conhecimentos, generalizações e teorias.

Útil, quando aplicado em situações novas, sobretudo, quando consegue harmonizar os conteúdos selecionados para estudo com as exigências e características do meio em que vive e educando.

Flexível, quando os conteúdos selecionados podem sofrer modificações, adaptações, renovações ou enriquecimentos a fim de atender às necessidades próprias da classe, do aluno, do próprio conteúdo e da realidade imediata.

Passível de elaboração pessoal quando se refere a recepção, assimilação e transformação da informação pelo próprio aluno, isto é, relacionamento, comparação, compreensão, seleção, organização crítica e avaliação de idéias, que devem ser oferecidas aos alunos como situações.

Significativo, quando, além de despertar o interesse do aluno, leva-o a aprofundar o conhecimento, por iniciativa própria, dentro de uma realidade vinculada aos seus interesses,

Além dos critérios convencionados para a seleção de conteúdos, a opção da abordagem da Educação Moral e Cívica como disciplina exigirá, para a consecução de seus objetivos, o emprego de técnicas de ensino dinâmicas e atuais, que ofereçam ao educando maiores oportunidades de participação na aula.

A título de sugestão lembramos a seguir algumas técnicas que podem ser desenvolvidas em sala de aula:

- Debates orientados
- Discussão de problemas-pilotos sugeridos por fatos do cotidiano
- Dramatizações
- Jurí simulado
- Círculos de Estudos

- Seminários
- Paineis integrados
- Grupo na Berlinda
- Psico-dinâmica (o grupão)
- Técnica do Cochicha
- Círculos concêntricos, etc.

2. ABORDAGEM DA EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA COMO ATIVIDADE

As atividades pedagógicas, enquanto estratégias de ensino, visam ao envolvimento do educando como elemento ativo em seu próprio processo educacional

Através das atividades o educando desenvolve sua aprendizagem muito mais sobre experiências em situações concretas do que pela apresentação conceitual e sistemática do conhecimento.

A participação em atividades oferecidas pela escola garante ao educando situações que lhe oportunizam formar estruturas mentais e afetivas, ao tempo em que lhe permite analisar e propor soluções a problemas imediatos que lhe estimulam a expressão própria.

Vemos nas atividades, como estratégias de ensino e no mais perfeito processo de socialização, porquanto, participando de uma programação com papel definido a representar, o educando adquire sensibilidade a estímulos sociais, aprendendo a se comportar de forma semelhante aos outros e a com outros conviver.

É no planejamento consciente das atividades pedagógicas que poderemos conseguir melhores resultados nas tentativas de correlação de matérias, uma vez que uma só atividade po-

derá instituída e reforçada pela contribuição de diversas áreas de estudos e disciplinas,

Não raro se verifica, ser na realização de uma atividade desenvolvida e/ou até mesmo organizada pelos próprios educandos que, o educador tem melhores condições de fazer a mais perfeita avaliação de desempenho.

Por sua própria natureza, o tratamento metodológico de "atividade", no momento de sua execução, remove os Indi-

cios de que o comportamento está sendo avaliado. A eliminação do aspecto da autoridade na situação assegurando o anonimato ou afiançando a presença do mestre como simples espectador faz surgir o comportamento do FAZER REALMENTE , como realmente feito , poderá ser avaliado.

Através das atividades o do faz a aplicação dos valores internalizados, manifestando assim o seu caráter.

É atribuindo responsabilidade que se educa para a competência .

A título de sugestão e, considerando as recomendações contidas no parecer 540/77 do C.F.E, e na Portaria ~~terial~~ nº 5 0 5/77, daremos abaixo alguns exemplos de instituições possíveis de serem criadas e mantidas dentro da própria escola, o, que favorecerão o desenvolvimento de atividades de natureza cultural, artística, assistencial e recreativa, facilitando a realização metodológica Educação Moral e Cívica, como ATIVIDADE.

1, Instituições de natureza cultural:

- Jornal Escolar
- Jornal Mural
- Clube literário
- Clube de Línguas
- Cineclube
- Banco do Livro

2, Instituições de natureza comunitária:

- Grupo de Ação Comunitária
- Cooperativa escolar
- Associação de Pais e Mestres

3, Instituições de natureza artística:

- Grupo coral
- Banda Marcial
- Banda musical
- Grupo de teatro
- Grupo de conservação e defesa do folclore
- Grupo de Danças
- Teatro de Bonecos

Instituições de natureza esportiva:

- Clube dos Atletas
- Jogos de salão
- Equipes de competição esportiva interescolar

B I B L I O G R A F I A

Do Ensino de 2º Grau, Leis - Pareceres

- Lei nº (5.692/71) 4.024/61, de 20/12/61, fixa Diretriz:
e Bases da Educação Nacional [artigos em vigor)
- Lei nº 5.592/71, de 11/08/71, fixa Diretrizes e Bases para o
Ensino de 1º e 2º graus - Artigo 7º
- Decreto-Lei nº 869, de 12/09/69 (Dispõe sobre a inclusão da
Educação Moral e Cívica como disciplina obrigatória
nas escolas de todos os graus e modalidades dos sistemas
de ensino no País, e dá outras providências)
- Decreto-Lei nº 68.065, de 14/01/71 (regulamenta o Decre-
to-Lei nº 869, de 12/09/69, que dispõe sobre a inclusão
da Educação Moral e Cívica como disciplina obrigatória
nas escolas de todos os graus e modalidades dos sistemas
de ensino no País e dá outras providências)
- Portaria nº 505, de 22/08/77 (aprova as anexas diretri-
zes básicas para o ensino de Educação Moral e Cívica nos
1º e 2º graus e de Estudo de Problemas Brasileiros,
cursos superiores)
- Parecer nº 540/77, de 10/02/77 (sobre o tratamento ser dado aos
componentes curriculares previstos no Art.7º da lei nº 5692/71)
- Parecer nº 94/71, de 04/02/77 - C.F.E,
(considerações preliminares)
- Parecer nº 852/71, de 12/11/71 (fixa o Núcleo Comum para os
currículos do Ensino de 1º e 2º graus e a Doutrina Currículo na
Lei 5692/71).
- Avaliação e Aprimoramento Curricular - MEC - DEM - Brasília
- 1977
- Decisões Básicas do Planejamento Curricular - MEC - DEM C0PED
- BLOOM, Benjamin S. et alii - Taxionomia de Objetiva Edu-
cacionais domínio afetivo, Editora Globo - Porto Alegre-
1973.

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)